

205

**ASPECTOS HISTOMÉTRICOS TESTICULARES DE CHINCHILLA LANIGERA.** *Márcio de Lima Wulff, Rafael Leitzke Pereira, Conrado de Oliveira Gamba, Bruna Trotti Rondini, Malcon (orient.) (UFPEl).*

Dentre os animais exóticos, a chinchila é uma espécie de grande importância pois apresenta a capacidade de reproduzir-se em cativeiros. Este aspecto foi fundamental a partir do momento em que esse animal passou a ser usado como uma fonte de renda quando foi introduzido no mercado de peles. Apesar desse aspecto, nenhuma informação foi encontrada na literatura, no que se refere ao aparelho reprodutor do macho. O aprimoramento de qualquer espécie ou raça requer conhecimentos básicos de sua fisiologia reprodutiva. Este estudo tem por objetivo fornecer aspectos ligados as características morfológicas e biométricas dos testículos, já que, esses dados são importantes para auxiliar estudos relativos a quantificação e caracterização das diversas fases do desenvolvimento da espermatogênese. Neste trabalho estudaram-se 3 exemplares machos sendo esses com 0, 8 e 9 meses de idade. Foi realizada a orquiectomia do testículo esquerdo, sendo esses seccionados na extremidade capitata, porção media e extremidade caudata sendo logo após colocados em solução de Bouin, processados em parafina e corados em H.E. Foram realizadas leituras de 30 estruturas por lâmina e nossos resultados mostraram que diferenças histométricas ocorreram de acordo com a faixa etária. O diâmetro tubular médio apresentou crescimento lento desde o nascimento até os 8 meses de idade, sendo que a partir do nono mês de vida o diâmetro tubular teve crescimento acelerado, chegando a duplicar o seu valor, o que coincidiu com o início da puberdade. Os dados morfológicos e biométricos analisados foram definidos utilizando-se apenas 3 exemplares de chinchila, porém esta pesquisa deve ser continuada, a fim de fornecer informações mais precisas.